

# Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva e Educação Bilíngue de Surdos

## A CONFENEN- Confederação Nacional dos Estabelecimentos de Ensino- 81 ANOS

A representante de toda a Educação Privada no Brasil, abrangendo mais de 15 milhões de estudantes , da Educação Infantil ao Ensino Superior, em mais de 45 mil instituições de Educação Básica e Ensino Superior

PL 2614/2024

## CAPÍTULO II DAS DIRETRIZES

VI - o respeito à liberdade de aprender, de ensinar, de pesquisar e de divulgar a cultura, o pensamento, a arte e o saber, com base no pluralismo de ideias e de concepções;

Art. 206. O ensino será ministrado com base nos seguintes princípios: I - igualdade de condições para o acesso e permanência na escola; II - liberdade de aprender, ensinar, pesquisar e divulgar o pensamento, a arte e o saber; III - pluralismo de ideias e de concepções pedagógicas, e coexistência de instituições públicas e privadas de ensino;

A qualidade de educação, especialmente no contexto de inclusão, é um dos pilares fundamentais para a formação de cidadãos críticos e preparados para a vida em sociedade. (Ricardo Furtado 2025)

## Objetivo 9

Garantir o acesso, a oferta de atendimento educacional especializado e a aprendizagem dos estudantes público-alvo da educação especial PAEE e dos estudantes público-alvo da educação bilíngue de surdos Paebs, em todos os níveis, as etapas e as modalidades.

## Dificuldades : Exemplos

Meta 9.d. Alfabetizar em Libras, como primeira língua, todas as crianças surdas, desde a educação infantil até o primeiro ano do ensino fundamental, e alfabetizar em português escrito, como segunda língua, todas as crianças surdas até o final do segundo ano do ensino fundamental.

Objetivo 3 Assegurar a alfabetização, ao final do segundo ano do ensino fundamental, a todas as crianças, em todas as modalidades educacionais, com redução de desigualdades e inclusão

As dificuldades que se pronunciam no dia a dia escolar são de várias ordens. A começar pela necessidade de haver um limite de estudantes em situação de Educação Especial, com foco na Inclusão, por sala de aula, para que o regente de classe e os seus auxiliares consigam dar conta do planejamento estabelecido para a turma.

Tal comprometimento atinge sobretudo as escolas que só têm uma única turma de cada ano escolar, fato este que ocorre em mais de dois terços das mais quarenta mil unidades escolares privadas espalhadas pelas diversas regiões do país.

## INCENTIVOS

Estratégia 9.4. Instituir redes de serviço de suporte aos estudantes PAEE e Paibs, com profissionais de apoio, intérpretes de libras, revisores de braile, psicólogos escolares, assistentes sociais, entre outros.

Estratégia 9.6. Ampliar a oferta e fomentar pesquisas sobre materiais pedagógicos, livros acessíveis e recursos de tecnologia assistiva, com o objetivo de promover os direitos de participação e aprendizagem do PAEE e do Paibs.

## INCENTIVOS

Estratégia 9.9. Fortalecer e garantir recursos para os núcleos de acessibilidade nas instituições de educação superior e ensino técnico para apoiar os professores no atendimento aos estudantes PAEE e Paibs.

Estratégia 9.11. Fortalecer a formação inicial e continuada de professores com ênfase na educação especial na perspectiva inclusiva e na educação bilíngue de surdos, para professores e gestores escolares do ensino comum, com o objetivo de promover a qualidade da educação para o PAEE e o Paibs.

A garantia de uma educação de qualidade para todos depende de um controle eficaz do número de alunos e da adequação dos recursos disponíveis nas instituições de ensino. A superlotação, especialmente quando envolve estudantes com diferentes necessidades especiais, compromete esse padrão e afeta negativamente o desempenho geral. Por isso, é fundamental buscar um equilíbrio contínuo entre inclusão e qualidade, levando em conta os recursos existentes e a capacidade das instituições, a fim de assegurar uma educação verdadeiramente inclusiva e eficiente.

# OBRIGADO!